

PUBLIQUE-SE E  
DISTRIBUA-SE

29/01/2011  
RCCORRIS

VOTO N.º 95 / XI

**Voto de Solidariedade com o povo do Haiti .**

O mundo acompanhou com choque e consternação as trágicas consequências provocadas pelo terramoto no Haiti, a 12 de Janeiro de 2010.

O nível de destruição foi avassalador, a calamidade pública acabou por se juntar à pobreza generalizada de um povo cuja dependência externa é hoje cada vez mais vital. Morreram mais de 250 mil pessoas. Muitos mais ficaram gravemente feridos. Houve famílias inteiras desaparecidas, milhares de amputados e perto de milhão e meio de desalojados.

A Assembleia da República mostrou de imediato o seu pesar ao povo haitiano em voto apresentado e aprovado por unanimidade a 23 de Janeiro de 2010.

Passado que está um ano sobre a tragédia no Haiti, muitos aspectos merecem preocupação da comunidade internacional. Grande parte da ajuda à reconstrução não tem chegado ao terreno, as instituições haitianas tardam em garantir a sua legitimidade, são as quase 10 mil ONG que estoicamente operam sem a ajuda prometida, apenas 5% dos escombros foram removidos, um surto de cólera vitimou já milhares de pessoas, o desespero da população aumenta e abre caminho ao regresso do antigo ditador Jean-Claude Duvalier.


Este cenário deve merecer outra atenção e empenho por parte da comunidade internacional, em particular de organizações regionais com capacidade de actuar eficazmente. A operacionalização das ajudas internacionais não tem levado a bom porto as suas iniciais intenções solidárias, revelando descoordenação entre organismos, Estados e agências internacionais. A ONU e a União Europeia podem – devem – ser actores fundamentais, pela experiência adquirida em cenários de crise, numa nova arquitectura de auxílio humanitário de que o Haiti manifestamente precisa.

Assim:

A Assembleia da República renova a expressão da solidariedade para com o povo do Haiti, um ano após a tragédia de que foi vítima, e exorta a comunidade internacional, as organizações regionais e as agências humanitárias, em particular as Nações Unidas e a União Europeia, a reforçar e a melhorar a coordenação no auxílio rápido e eficiente ao carenciado povo haitiano, corrigindo erros e superando insuficiências dos sistemas de apoio definidos e assegurando efectividade de resultados.

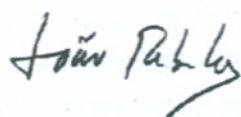
Palácio de São Bento, 19 de Janeiro de 2011

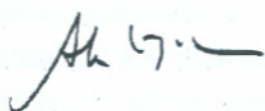
Os Deputados



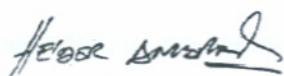
Pedro Mateus Soares

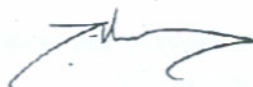
Nuno Magalhães





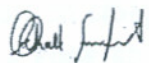
Teresa Caeiro





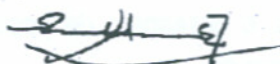


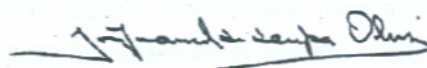




Juwalha Pereira









Felix da Silva

José Júlio





